

**INVESTIMENTO DO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**

**REFORÇO DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE COMPETÊNCIAS DO SETOR FLORESTAL**

**REFORÇO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS DE  
ÂMBITO NACIONAL OU REGIONAL DE NATUREZA FEDERATIVA**

**RELATÓRIO INICIAL**

**(MARCO 8.15 DO ANEXO REVISTO DA DECISÃO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO QUE  
APROVA A AVALIAÇÃO DO PRR)**



**Financiado pela  
União Europeia**  
NextGenerationEU

**INVESTIMENTO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**  
**REFORÇO DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE COMPETÊNCIAS DO SETOR FLORESTAL**  
**RELATÓRIO INICIAL**

**ENQUADRAMENTO GERAL**

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Portugal definiu um conjunto de investimentos e reformas, no seio do qual surge a Componente C08 – Florestas, enquadrada na dimensão resiliência e da qual faz parte o investimento RE-C08-i05 – Programa MAIS Floresta, com dois eixos de intervenção, um dos quais dirigido à sustentabilidade e competitividade do setor produtivo através do reforço de atuação das organizações de produtores florestais (OPF) e dos Centros de Competências do setor florestal.

Com este contexto e no âmbito dos Centros de Competências do Setor Florestal, que funcionam como estruturas de agregação dos produtores e proprietários, da indústria, do sistema científico e tecnológico nacional e das autarquias, pretende-se potenciar as parcerias constituídas e, deste modo, reforçar a investigação colaborativa, promover a inovação, as boas práticas e a transferência e a divulgação do conhecimento no setor florestal. Pretende-se ainda que estes Centros de Competências trabalhem em rede e maximizem o seu papel através do desenvolvimento de estudos e guias de boas práticas, assim como produzam elementos que concorram para a boa formação e informação dos agentes do setor florestal, concorrendo a sua ação para vários fins específicos, dos quais se destacam: a contribuição para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; a promoção das boas práticas de gestão dos solos; a contribuição para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; o desenvolvimento de propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável; a promoção e desenvolvimento do potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; e a promoção e o desenvolvimento da bioeconomia florestal sustentável e circular.

Nestes termos, foi lançado em 14 de janeiro de 2022 um Aviso Convite (N.º 01/C08-I05.02/2022), com vista à apresentação de candidaturas visando, conseqüentemente, a celebração de contratos-programa entre o Fundo Ambiental e os Centros de Competências do Setor Florestal, com o grande intuito de aumentar a resiliência dos territórios rurais e de incrementar a competitividade do setor florestal e desenvolver toda a cadeia de valor florestal, desde a produção até ao consumidor final, conforme acima referido.

No âmbito dos Contratos-Programa com os Centros de Competências, a aquisição de serviços técnicos e especializados, contribuirá para integrar especialistas e reforçar as qualificações técnicas em domínios essenciais para a sustentabilidade dos recursos florestais de todos os intervenientes nos Centros de Competências, mas também nas Organizações de Produtores Florestais que beneficiarão das ações desenvolvidas por aqueles.

Os Contratos-programa a celebrar preveem a obrigação, por parte dos Centros de Competências do Setor Florestal, de submeter um relatório semestral e um relatório final, ao ICNF, I. P., de acordo com o formulário a ser disponibilizado.

O presente relatório inicial é elaborado nos termos do Protocolo a ser celebrado entre o ICNF, I.P. com o Fundo Ambiental, que enquadra o papel deste instituto no acompanhamento do



progresso dos contratos-programa a serem celebrados entre o Fundo Ambiental e os Beneficiários.

Com uma periodicidade semestral, após publicação do relatório inicial, serão publicados relatórios de monitorização da execução e o estado de adiantamento dos Contratos-programa, no sítio da internet do ICNF, I. P. e do Fundo Ambiental.

## RECEÇÃO E ANÁLISE DE CANDIDATURAS

Na sequência da abertura do Aviso Convite N.º 01/C08-I05.02/2022, para reforço de atuação dos centros de competências do setor florestal, decorreu um período de receção de candidaturas compreendido entre 14 de janeiro de 2022 e 14 de fevereiro de 2022.

Neste âmbito, foram apresentadas 4 candidaturas ao Fundo Ambiental, enquanto beneficiário intermediário do investimento RE-C08-i05 da Componente C08 do PRR, através do preenchimento do formulário disponível no portal do Fundo Ambiental (<https://www.fundoambiental.pt>) no âmbito do presente Aviso Convite, pelos respetivos Centros de Competência e com os montantes financeiros referenciados no Quadro 1.

Quadro 1 – Candidaturas apresentadas pelos Centros de Competência.

Entidade	Centro Competência	Montante Financeiro (€)
FILCORK	Sobreiro e Cortiça	124 800,00 €
Município de Alcoutim	Desertificação	124 800,00 €
UNAC - União da Floresta Mediterrânica	Pinheiro manso e Pinhão	124 800,00 €
Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	Pinheiro bravo	101 463,41 €

Após a receção das candidaturas apresentadas, as mesmas foram analisadas e avaliadas pelo ICNF, I.P., tendo o processo prosseguido e transitado para o Fundo Ambiental, segundo a cronologia que esquemática e simplificada se apresenta na figura seguinte (Figura 1).

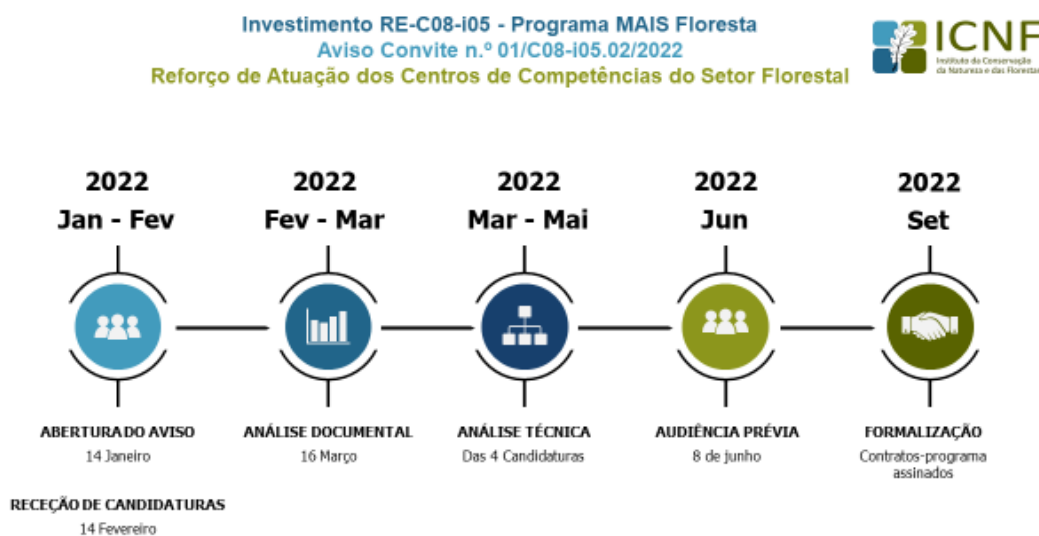


Figura 1 – Cronologia dos principais aspetos relacionados com a apresentação das candidaturas.



## ACÇÕES PREVISTAS E METAS ANUAIS

As ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas 4 candidaturas encontram-se devidamente referenciadas na plataforma que o Fundo Ambiental disponibilizou (<https://www.fundoambiental.pt>), referenciando-se no Quadro 2, os respetivos anexos técnicos delas constantes, os quais se apresentam igualmente em anexo ao presente relatório. Nestes anexos são, não só, apresentadas as ações a realizar e metas associadas, como é estabelecida a ligação das mesmas aos objetivos a alcançar.

Quadro 2 – Ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas 4 candidaturas.

CENTRO COMPETÊNCIA	METAS E CALENDARIZAÇÃO
FILCORK	Anexo 1
Município de Alcoutim	Anexo 2
UNAC - União da Floresta Mediterrânica	Anexo 3
Associação para a Valorização da Floresta de Pinho (Centro PINUS)	Anexo 4

## FUTUROS DESENVOLVIMENTOS

Celebração de 4 contratos programa entre o Fundo Ambiental e os beneficiários, com estabelecimento de protocolo entre o ICNF, I.P. e o Fundo Ambiental para acompanhamento e monitorização da execução das candidaturas.

**ANEXO 1**

**FILCORK**

**CC FILCORK (Cortiça)**

Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL (€uros)
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável;	Aumentar o conhecimento sobre a qualidade da estação para otimização da produtividade através da monitorização de parcelas permanentes	N.º Parcelas	12	3	14 400,00 €	3	15 300,00 €	3	14 400,00 €	3	14 400,00 €	58 500,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; - Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	Assegurar uma adequada transmissão da informação de I&D e boas práticas através do CCSC, com base nos resultados obtidos (base técnica) e publicados (artigos científicos) pelos membros (Ex: Reuniões; Seminários; Sessões demonstrativas; Newsletter; podcasts técnico-científicos; Guia de boas práticas)	N.º Atividades	68	16	11 520,00 €	17	11 820,00 €	17	10 620,00 €	18	13 620,00 €	47 580,00 €
	Garantir a manutenção dos recursos digitais do CCSC enquanto bases de formação e informação dos agentes do setor	N.º Atividades	16	4	3 300,00 €	4	5 040,00 €	4	5 100,00 €	4	5 280,00 €	18 720,00 €
					<b>29 220,00 €</b>		<b>32 160,00 €</b>		<b>30 120,00 €</b>		<b>33 300,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>

**ANEXO 2**  
**MUNÍCIPIO DE ALCOUTIM**

**CC MUNÍCIPIO DE ALCOUTIM (Desertificação)**

Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL (€uros)
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável;	1-Recolher, validar e organizar informação territorial, para disponibilizar, informar e capacitar a atividade do CCDesert e agentes do setor agroflorestal: 1.1. Recolha e validação de informação nos territórios de Alcoutim e Bragança; 1.2. Organizar e disponibilizar informação	N.º Horas	827	323	19 380,00 €	282	16 932,00 €	197	11 849,00 €	25	1 498,00 €	49 659,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono;	2-Desenvolver elementos para informar, formar e capacitar os agentes do setor agroflorestal: 2.1. Desenvolvimento e disponibilização do Manual de Boas Práticas (físico e digital); 2.2. Acesso de WebSig aos territórios do projeto; 2.3. Informar, formar e capacitar os agentes do setor agroflorestal	N.º Horas	1221	125	7 520,00 €	231	13 867,00 €	358	21 504,00 €	507	30 390,00 €	73 281,00 €
- Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	3-Apresentar e disseminação de "faróis" de boas praticas de trabalho e cooperação entre agentes do território, em prol da luta contra a desertificação.	N.º Horas	31	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	31	1 860,00 €	1 860,00 €
					<b>26 900,00 €</b>		<b>30 799,00 €</b>		<b>33 353,00 €</b>		<b>33 748,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>

**ANEXO 3**

**UNAC**

**CC UNAC (Pinheiro Manso e Pinhão)**

Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL (€uros)
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável;	Aumentar o conhecimento sobre a qualidade da estação para otimização da produtividade através da monitorização de parcelas permanentes	N.º Parcelas	12	3	11 700,00 €	3	15 600,00 €	3	14 400,00 €	3	14 400,00 €	56 100,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais; - Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; - Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	Assegurar uma adequada transmissão da informação de I&D e boas práticas através do CCSC, com base nos resultados obtidos (base técnica) e publicados (artigos científicos) pelos membros (Ex: Reuniões; Seminários; Sessões demonstrativas; Newsletter; podcasts técnico-científicos; Guia de boas práticas)	N.º Atividades	69	17	16 140,00 €	17	11 340,00 €	17	11 580,00 €	18	15 240,00 €	54 300,00 €
	Garantir a manutenção dos recursos digitais do CCSC enquanto bases de formação e informação dos agentes do setor	N.º Atividades	8	2	2 880,00 €	2	3 840,00 €	2	3 840,00 €	2	3 840,00 €	14 400,00 €
					<b>30 720,00 €</b>		<b>30 780,00 €</b>		<b>29 820,00 €</b>		<b>33 480,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>

**ANEXO 4**  
**CENTRO PINUS**

CC CENTRO PINUS (Pinheiro Bravo)

Objetivos	Ações	Unidade	Metas Globais	2022		2023		2024		2025		TOTAL (€uros) C/IVA
				Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
- Contribuir para o aumento do conhecimento, da inovação e da digitalização no setor florestal; - Desenvolver propostas para uma gestão florestal mais resiliente e sustentável;	<b>Desenvolvimento de Estudos - Relatório Síntese de Conhecimento</b> (Síntese de conhecimento disponível para construção de simuladores e outras ferramentas digitais de apoio à gestão; Síntese de conhecimento sobre a distribuição do potencial produtivo; Ferramentas expeditas de avaliação da qualidade da estação.)	Relatórios/Estudos de caso/Ações de divulgação (N.º)	40	10	12 480,00 €	10	12 480,00 €	10	12 480,00 €	10	12 480,00 €	49 920,00 €
- Promover as boas práticas de gestão dos solos; - Contribuir para a melhoria da gestão das zonas agroflorestais;	<b>Desenvolvimento de guias de boas práticas</b> (Relatórios de Estudos de Caso ou Conteúdos de Fichas Técnicas ou Conteúdos de artigos técnicos)	Relatórios/Estudos de caso/Ações de divulgação (N.º)	40	10	12 480,00 €	10	12 480,00 €	10	12 480,00 €	10	12 480,00 €	49 920,00 €
- Promover e desenvolver o potencial multifuncional das florestas e de aumento do sequestro de carbono; - Promover e desenvolver a bioeconomia florestal sustentável e circular.	<b>Produção de elementos que concorram para a boa formação e informação dos agentes do setor florestal.</b> (Desenvolvimento de Modelos de Produção flexíveis, multifuncionais abrangendo povoamento puros, mistos, equiétrios e inequétrios)	Relatórios/Estudos de caso/Ações de divulgação (N.º)	40	10	6 240,00 €	10	6 240,00 €	10	6 240,00 €	10	6 240,00 €	24 960,00 €
					<b>31 200,00 €</b>		<b>31 200,00 €</b>		<b>31 200,00 €</b>		<b>31 200,00 €</b>	<b>124 800,00 €</b>

**INVESTIMENTO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**  
**REFORÇO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS DE**  
**ÂMBITO NACIONAL OU REGIONAL DE NATUREZA FEDERATIVA**

**RELATÓRIO INICIAL**

**ENQUADRAMENTO GERAL**

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Portugal definiu um conjunto de investimentos e reformas, no seio do qual surge a Componente C08 – Florestas, enquadrada na dimensão resiliência e da qual faz parte o investimento RE-C08-i05 – Programa MAIS Floresta, com dois eixos de intervenção, um dos quais dirigido à sustentabilidade e competitividade do setor produtivo através do reforço de atuação das Organizações de Produtores Florestais (OPF) e dos Centros de Competências do setor florestal.

Com este contexto e considerando que o Estado, através dos organismos a quem cumpre a valorização dos territórios florestais e das economias relacionadas, considera as OPF como estruturas fundamentais à prossecução das políticas públicas, cuja importância é reconhecida pela Lei de Bases da Política Florestal, aprovada pela Lei n.º 33/96, de 17 de agosto, com a finalidade de “promover a gestão do património florestal nacional, nomeadamente através do ordenamento das explorações florestais e da dinamização e apoio ao associativismo”, estipulando que as organizações de produtores florestais asseguram a representatividade do setor produtivo privado no acompanhamento das medidas decorrentes da política florestal nacional, foi gizado o Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, cujo propósito geral passa por reforçar, dar continuidade e garantir a complementaridade das medidas de política florestal, robustecendo o associativismo e reconhecendo nas OPF um parceiro privilegiado do Estado para valorizar a floresta e a sua gestão ativa, veículo fundamental para se alcançar um maior desenvolvimento económico e social dos territórios rurais, cada vez mais despovoados.

Pretende-se ainda, incrementar a ação do Estado no território, recorrendo ao corpo técnico e operacional das estruturas associativas de produtores florestais através do estabelecimento de contratos-programa com as organizações de produtores florestais, de natureza federativa, com atividade concreta e demonstrada no território, com vista à prossecução de várias finalidades específicas, designadamente as relativas: à execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio, que visam o controlo da erosão e o tratamento e proteção das encostas, através, por exemplo, do corte e processamento de resíduos florestais, da instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros e da abertura de regos segundo as curvas de nível; à realização de campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral; à promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável; e à introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF).

Nestes termos, foi lançado em 14 de janeiro de 2022 o Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, com vista à apresentação de candidaturas visando, conseqüentemente, a celebração de contratos-programa entre o Fundo Ambiental e as organizações de produtores florestais de âmbito nacional ou regional, de natureza federativa, com o grande intuito de valorizar a floresta e a sua gestão ativa, veículo fundamental para se alcançar um maior desenvolvimento económico e social dos territórios rurais, conforme já anteriormente se aludiu.



O presente relatório inicial é elaborado nos termos do Protocolo a ser celebrado entre o ICNF, I. P. com o Fundo Ambiental, que enquadra o papel deste instituto no acompanhamento do progresso dos contratos-programa a serem celebrados entre o Fundo Ambiental e os Beneficiários.

Os contratos-programa a celebrar contribuirão de forma inequívoca para alcançar os objetivos globais de reforço das ações das OPF, permitindo uma parceria virtuosa entre o Estado e as OPF, viabilizando o recurso ao corpo técnico e operacional destas estruturas associativas, que constituem entidades sem fins lucrativos, para garantir a sustentabilidade dos recursos florestais, assim como para a preservação destas importantes estruturas associativas nos territórios rurais, sobretudo num período de grave crise económica e social.

As ações a desenvolver pelas OPF no âmbito dos contratos-programa estão em linha com os objetivos da Componente 08 do PRR e focar-se-ão na prestação de importantes serviços de gestão florestal no âmbito da prevenção de fogos rurais e da melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal.

Estas ações têm como grande finalidade: i) promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental, nomeadamente através da promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável; ii) proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas, através da execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio; iii) contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais, da introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF); e iv) aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente, através da realização de campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral.

No âmbito dos Contratos-Programa com as OPF, a aquisição de serviços técnicos e especializados permitirá reforçar as qualificações técnicas de todos os intervenientes.

Com uma periodicidade semestral, após publicação do relatório inicial, serão publicados relatórios de monitorização da execução e o estado de adiantamento dos Contratos-programa, no sítio da internet do ICNF, I. P. e do Fundo Ambiental.

## RECEÇÃO E ANÁLISE DE CANDIDATURAS

Na sequência da abertura do Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, para reforço de atuação das Organizações de Produtores Florestais de âmbito nacional ou regional de natureza federativa, decorreu um período de receção de candidaturas compreendido inicialmente entre 14 de janeiro de 2022 e 14 de março de 2022, posteriormente prorrogado até 15 de abril de 2022.

Neste âmbito, foram apresentadas 6 candidaturas ao Fundo Ambiental, enquanto beneficiário intermediário do investimento RE-C08-i05 da Componente C08 do PRR, através do preenchimento do formulário disponível no portal do Fundo Ambiental (<https://www.fundoambiental.pt>) no âmbito do presente Aviso Convite, pelas respetivas



estruturas federativas de OPF e com os montantes financeiros referenciados no Quadro 1, os quais, no seu conjunto, totalizam o valor global de 1 632 466,00 €.

Quadro 1 – Candidaturas apresentadas pelos Centros de Competência (Anexo 1)

Entidade	Montante Financeiro (€)
FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	277 712,00 €
UNAC – União da Floresta Mediterrânica	267 892,00 €
BALADI – Federação Nacional dos Baldios	275 750,00 €
Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	258 680,00 €
FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	276 762,00 €
FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	275 670,00 €

Após a receção das candidaturas apresentadas, as mesmas foram analisadas e avaliadas pelo ICNF, I.P., tendo o processo prosseguido e transitado para o Fundo Ambiental, segundo a cronologia que esquemática e simplificada se apresenta na figura seguinte (Figura 1).

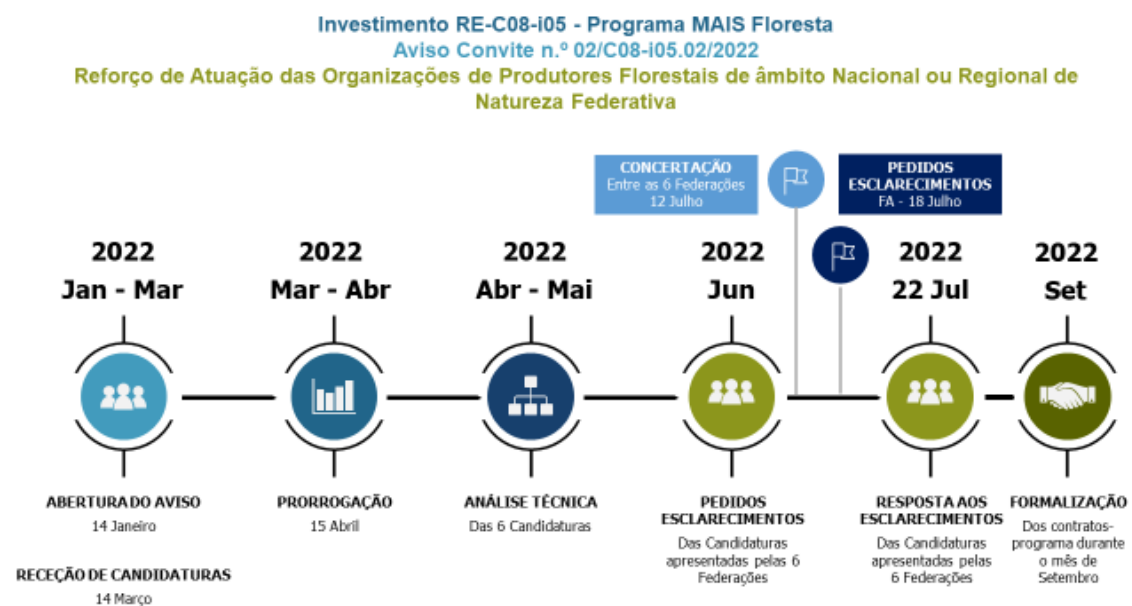


Figura 1 – Cronologia dos principais aspetos relacionados com a apresentação das candidaturas.

## AÇÕES PREVISTAS E METAS ANUAIS

As ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas 6 candidaturas apresentadas pelas diferentes estruturas federativas de OPF, constam da plataforma que o Fundo Ambiental disponibilizou para o efeito (<https://www.fundoambiental.pt>), cujos detalhes técnicos e ligação



aos objetivos constam em anexo ao presente relatório, de acordo com a referência apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas 4 candidaturas.

<b>ESTRUTURA FEDERATIVA DE OPF</b>	<b>METAS E CALENDARIZAÇÃO</b>
<b>FORESTIS – Associação Florestal de Portugal</b>	<b>Anexo 2</b>
<b>UNAC – União da Floresta Mediterrânica</b>	<b>Anexo 3</b>
<b>BALADI – Federação Nacional dos Baldios</b>	<b>Anexo 4</b>
<b>Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa</b>	<b>Anexo 5</b>
<b>FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais</b>	<b>Anexo 6</b>
<b>FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais</b>	<b>Anexo 7</b>

## **FUTUROS DESENVOLVIMENTOS**

Celebração de 6 contratos programa entre o Fundo Ambiental e as respetivas estruturas federativas de organizações de produtores florestais, com estabelecimento de protocolo entre o ICNF, I.P. e o Fundo Ambiental para acompanhamento e monitorização da execução das referidas candidaturas.

Prevê-se ainda, de acordo com o disposto no artigo 8.º do Despacho n.º 643-C/2022, do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, a abertura de novo Aviso-convite, com vista a atribuição de apoios, através da celebração de contratos-programa, para as medidas que não foram abrangidas no âmbito da primeira fase pelo Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022 e que refletirão os objetivos e metas em linha com as medidas e ações a implementar. Estas encontram-se descritas no n.º 1 do artigo 4.º do referido Despacho e serão implementadas até 31 de dezembro de 2025, sendo que, à semelhança dos Contratos-programa estabelecidos no âmbito do presente relatório, serão também objeto de relatórios de monitorização semestrais, publicados no sítio da *internet* do ICNF, I. P. e do Fundo Ambiental.

**ANEXO 1**

**Organizações de Produtores Florestais**

**GLOBAL**

**GLOBAL**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	931	950,00 €	245	232 750,00 €	286	271 700,00 €	242	229 900,00 €	198	188 100,00 €	922 450,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	589	800,00 €	122	97 600,00 €	181	144 800,00 €	167	133 600,00 €	144	115 200,00 €	491 200,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	18707	10,00 €	3502	35 020,00 €	5654	56 540,00 €	5738	57 380,00 €	5018	50 180,00 €	199 120,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMEF)	Cotação	4716	4,00 €	811	3 244,00 €	1366	5 464,00 €	1471	5 884,00 €	1276	5 104,00 €	19 696,00 €
						<b>368 614,00 €</b>		<b>478 504,00 €</b>		<b>426 764,00 €</b>		<b>358 584,00 €</b>	<b>1 632 466,00 €</b>	

**ANEXO 2**

**Organizações de Produtores Florestais**

**FORESTIS**

FORESTIS

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	167	950,00 €	134	127 300,00 €	33	31 350,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	158 650,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	103	800,00 €	22	17 600,00 €	31	24 800,00 €	31	24 800,00 €	19	15 200,00 €	82 400,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado– valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3333	10,00 €	499	4 990,00 €	1170	11 700,00 €	1170	11 700,00 €	494	4 940,00 €	33 330,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMEF)	Cotação	833	4,00 €	131	524,00 €	288	1 152,00 €	288	1 152,00 €	126	504,00 €	3 332,00 €
							<b>150 414,00 €</b>		<b>69 002,00 €</b>		<b>37 652,00 €</b>		<b>20 644,00 €</b>	<b>277 712,00 €</b>

**ANEXO 3**

**Organizações de Produtores Florestais**

**UNAC**

UNAC

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	117	950,00 €	37	35 150,00 €	40	38 000,00 €	40	38 000,00 €	40	38 000,00 €	149 150,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	59	800,00 €	9	7 200,00 €	25	20 000,00 €	25	20 000,00 €	25	20 000,00 €	67 200,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3616	10,00 €	1205	12 050,00 €	1205	12 050,00 €	1205	12 050,00 €	1206	12 060,00 €	48 210,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	625	4,00 €	208	832,00 €	208	832,00 €	208	832,00 €	209	836,00 €	3 332,00 €
							<b>55 232,00 €</b>		<b>70 882,00 €</b>		<b>70 882,00 €</b>		<b>70 896,00 €</b>	<b>267 892,00 €</b>

**ANEXO 4**

**Organizações de Produtores Florestais**

**BALADI**

BALADI

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	166	950,00 €	5	4 750,00 €	50	47 500,00 €	55	52 250,00 €	56	53 200,00 €	157 700,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	102	800,00 €	10	8 000,00 €	33	26 400,00 €	28	22 400,00 €	31	24 800,00 €	81 600,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3325	10,00 €	0	0,00 €	1100	11 000,00 €	1100	11 000,00 €	1125	11 250,00 €	33 250,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	800	4,00 €	50	200,00 €	200	800,00 €	250	1 000,00 €	300	1 200,00 €	3 200,00 €
							<b>12 950,00 €</b>		<b>85 700,00 €</b>		<b>86 650,00 €</b>		<b>90 450,00 €</b>	<b>275 750,00 €</b>

**ANEXO 5**

**Organizações de Produtores Florestais**

**FORUM FLORESTAL**

**FORUM FLORESTAL**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	150	950,00 €	0	0,00 €	50	47 500,00 €	50	47 500,00 €	50	47 500,00 €	142 500,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	100	800,00 €	25	20 000,00 €	25	20 000,00 €	25	20 000,00 €	25	20 000,00 €	80 000,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3300	10,00 €	660	6 600,00 €	880	8 800,00 €	880	8 800,00 €	880	8 800,00 €	33 000,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMEF)	Cotação	795	4,00 €	159	636,00 €	212	848,00 €	212	848,00 €	212	848,00 €	3 180,00 €
						<b>27 236,00 €</b>		<b>77 148,00 €</b>		<b>77 148,00 €</b>		<b>77 148,00 €</b>		<b>258 680,00 €</b>

**ANEXO 6**

**Organizações de Produtores Florestais**

**FNAPF**

**FNAPP**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	166	950,00 €	40	38 000,00 €	42	39 900,00 €	42	39 900,00 €	42	39 900,00 €	157 700,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	103	800,00 €	27	21 600,00 €	25	20 000,00 €	25	20 000,00 €	26	20 800,00 €	82 400,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3333	10,00 €	833	8 330,00 €	834	8 340,00 €	833	8 330,00 €	833	8 330,00 €	33 330,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMEF)	Cotação	833	4,00 €	208	832,00 €	208	832,00 €	208	832,00 €	209	836,00 €	3 332,00 €
							<b>68 762,00 €</b>		<b>69 072,00 €</b>		<b>69 062,00 €</b>		<b>69 866,00 €</b>	<b>276 762,00 €</b>

**ANEXO 7**

**Organizações de Produtores Florestais**

**FENAFLORESTA**

FENAFLORESTA

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	165	950,00 €	29	27 550,00 €	71	67 450,00 €	55	52 250,00 €	10	9 500,00 €	156 750,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	122	800,00 €	29	23 200,00 €	42	33 600,00 €	33	26 400,00 €	18	14 400,00 €	97 600,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	1800	10,00 €	305	3 050,00 €	465	4 650,00 €	550	5 500,00 €	480	4 800,00 €	18 000,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	830	4,00 €	55	220,00 €	250	1 000,00 €	305	1 220,00 €	220	880,00 €	3 320,00 €
							<b>54 020,00 €</b>		<b>106 700,00 €</b>		<b>85 370,00 €</b>		<b>29 580,00 €</b>	<b>275 670,00 €</b>